



FATORES DE RISCO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

YHASMIM FERREIRA SOARES; LUCAS QUEIROZ PIMENTEL; GABRIEL SALES PORTO DE SOUSA; NATHALIA MENDONÇA WINKLER; SAMUEL ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma condição isquêmica súbita que resulta na morte das células musculares do coração, devido a um desequilíbrio entre a quantidade de nutrientes fornecida ao tecido e a sua demanda, causado pela obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, podendo ser tanto temporário quanto constante. São múltiplos os fatores desencadeantes do surgimento e da progressão do IAM, que estão relacionados a estilo de vida, dieta, uso de substâncias, hábitos, diários, biotipos e fatores crônicos, congênitos e até emocionais. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivos identificar os fatores de risco associados ao IAM, explorando a relação entre estilo de vida, dieta, uso de substâncias, hábitos diários, biotipo e fatores crônicos, congênitos e emocionais com o surgimento e progressão do IAM. **Metodologia:** Consiste em uma revisão literária, que buscou artigos nas plataformas PubMed e Scielo sem distinção de idiomas e usando fontes literárias a partir de 2017. **Resultados:** Um dos principais fatores de risco para IAM é a hipertensão arterial, pois coloca uma pressão excessiva nas artérias. Com o tempo, pode levar ao estreitamento das artérias e ao desenvolvimento de aterosclerose, que podem eventualmente romper e bloquear o fluxo sanguíneo para o coração, resultando no infarto. Outro fator de risco importante é o colesterol elevado, cujo acúmulo nas artérias pode levar à formação de placas ateroscleróticas, que podem se romper e causar um bloqueio no fluxo sanguíneo coronariano, desencadeando o infarto. Além disso, o tabagismo é um fator de risco significativo para IAM, já que os componentes tóxicos presentes no cigarro danificam as células endoteliais que revestem as artérias, aumentando a inflamação, a formação de placas ateroscleróticas, a agregação plaquetária, tornando mais provável a formação de coágulos que podem obstruir as artérias coronárias. Outros fatores de risco são: diabetes, obesidade, sedentarismo e história familiar de doença cardíaca. **Conclusão:** Os fatores de risco do IAM abrangem aspectos de âmbito fisiopatológico, psíquico e relacionado ao estilo de vida, que devem ser levados em consideração no exame clínico para elencar uma conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; TABAGISMO; ATEROSCLEROSE; OBESIDADE; ARTERIAL**